

A situação dos trabalhadores em 2015

O IBGE divulgou a Síntese de Indicadores Sociais de 2015. Para começar, a renda média real dos trabalhadores com carteira assinada foi de R\$ 2.195 e a dos informais de apenas R\$ 1.174, quase a metade. E houve queda na renda, para os sem carteira, a queda foi de 8,28%, enquanto que para os registrados foi de 3,43%.

Entre 2005 e 2015, o IBGE observou um aumento de 39,9% no número de trabalhadores em trabalhos formais, totalizando 54,8 milhões. Em 2015, o percentual de pessoas em trabalhos formais foi de 58,2%, contra 46,2% em 2005. Em 2015, houve redução da população ocupada sobre o ano anterior e pela primeira vez na década, a redução foi de 3,7 milhões, ou 3,8%. Os mais afetados foram os jovens de 16 a 24 anos, -10,7%, e as pessoas sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto, -16,2%.

Quanto aos desempregados, no período de 2013 a 2015 houve aumento da desocupação, com o maior crescimento da população desocupada em 2015, registrando 38,9%. E dos 9,8 milhões de desocupados, quase 42% eram jovens de 16 a 24 anos de idade. A taxa de desemprego foi mais elevada para os jovens, 22,8%, e mulheres, 11,6%.

A desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho continua e fica ainda mais evidente entre os cargos de chefia. Em 2015, 6,2% dos homens empregados com 25 anos ou mais de idade eram gerentes ou diretores, contra 4,7% das mulheres. Além disso, a desigualdade salarial entre esse grupo de profissionais é ainda mais elevada do que a média geral, as mulheres receberam, em média, 68% do rendimento médio dos homens. No geral, a diferença salarial é um pouco menor, as mulheres ganham o equivalente a 76% do salário dos homens.

Em 2015, o rendimento-hora das pessoas com 12 anos ou mais de estudo foi de R\$ 35,11, mais de quatro vezes o rendimento-hora da população ocupada com até 4 anos de estudo, que foi de R\$ 8,20. Essa diferença diminuiu, já que, em 2005, essa relação era de 5,3 vezes. A situação piorou para as crianças, pois aumentou a proporção dos domicílios em situação de pobreza. Em 2015, 18% das crianças de 5 a 14 anos viviam em lares cujo rendimento mensal per capita era de até 25% do salário mínimo, em 2014, esse percentual era de 15,9%. Para crianças de zero a quatro anos a proporção foi de 17,6% em 2015, contra 15,2% em 2014.

A situação de crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar também assusta, 34,1% das crianças de até quatro anos vivem nesses lares e, para as crianças de 5 a 14 anos, a taxa atingiu 33,7%.

A situação melhora quanto ao saneamento básico. O percentual de crianças de zero a 4 anos que viviam em domicílios sem acesso a nenhum serviço de saneamento caiu de 15,3% em 2005 para 8,1% em 2015. O saneamento inclui abastecimento de água por rede, rede coletora de esgoto e coleta de lixo. O saneamento básico é uma das causas da mortalidade infantil. E para completar o desastre social, o valor do aluguel. Isso é problema quando compromete mais de 30% da renda domiciliar e, segundo dados do IBGE. A parcela dos domicílios nessa situação saltou de 24,3% em 2005 para 32% em 2015.

Em suma, está aí um resumo do Brasil para que os políticos elejam suas prioridades.

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com)
é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de
Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

*Curtas

Posse diretores dos Centros Municipais de Ensino

Foi realizada no final da tarde da última quarta-feira, 21, a posse dos novos Gestores Escolares e Coordenadores Pedagógicos dos Centros Municipais de Ensino de Tangará, eleitos para o biênio 2017/2018. O secretário de Educação Adriano Fernandes parabenizou todos os empossados e desejou que as próximas gestões sejam repletas de resultados positivos. Foram empossados os gestores: Ivone Barbosa (Antenor Soares); Tamara França (Atacílio de Souza); Cleonilce Barviera (Ayrton Senna); Michela Freitas (Cecília Barcellos); Gilvan Barbato (Décio Burali); Elisabeta Montagner (Diva Junqueira); Adriano Minuzzo (Dom Bosco); Maria Regina dos Santos (Fausto Masson); Gerson de Oliveira (Fábio Diniz Junqueira); Jesuina Ferreira (Futuro Brilhante); Palmínio Garrido (Gentila Susin Muraro); Suely da Silva (Irmã Maris Stela); Edna de Paula (Jesu Pimenta); Jaqueline Vier (Joana D'Arc); Iraci Bragagnollo (João Maria); Pedro Donizete (José Nodari); Charles Hoffmann (Jucileide Praxedes); Maria Aparecida Souza (Maria Arlene); Selma Regina Alves (Dona Mariquinha Tavares); Luciana da Silva (Sílvio Paternez); Celia Nogueira (Tânia Arantes); Shirlene Chierigatti (Tia Lina); e Antonio Simon (Ulisses Guimarães).



Escola de Artes I

Para aprimorar e descobrir talentos, com foco em cursos gratuitos de artes, gastronomia e design, Diamantino inaugurou nesta quinta-feira a primeira Escola de Artes, pioneira no interior do Estado tendo a missão de ser um centro de referência para o ensino artístico e apoio aos trabalhos desenvolvidos pela Cultura e Assistência Social.

Escola de Artes II

O prefeito Juviano Lincoln mencionou que à medida que a escola for se desenvolvendo diversos cursos poderão ser ofertados. Localizada em anexo à Fundação Cultural, no centro histórico de Diamantino, a nova obra terá como missão perpetuar o legado das tradições culturais e artísticas dos 288 anos do município.

Cozinha Gourmet

“Para que a formação de profissionais em gastronomia também seja o foco das ações, construímos no mesmo pavilhão a Cozinha Gourmet, aumentando ainda mais o leque de oportunidades de cursos ofertados”, acrescentou o prefeito Juviano Lincoln. As atividades previstas para o local serão com ênfase na cultura mato-grossense.

Homenagem

A Escola de Artes recebeu o nome de 'José Fontes de Souza – Zé Magro'. “Hoje foi feito um ajuste de contas com a história. Criamos o local pensando em homenagear o completo artista que sempre valorizou e contribuiu com nossas manifestações culturais, mas para isso foi preciso o apoio do Poder Legislativo”, finalizou Lincoln.

*Bastidores da Política

Retorno mais cedo

Sem conseguir analisar todos os projetos, tanto do Executivo quanto do Legislativo, os deputados estaduais de Mato Grosso suspenderam as sessões durante o período de Natal e Ano Novo e irão retornar em janeiro para concluir o ano Legislativo de 2016. Um calendário de sessões será elaborado para analisar o que ficou pendente.

Sem recesso

Os deputados não irão entrar em recesso, nome dado às férias, que, normalmente, são tiradas em janeiro. Cerca de 15 projetos, sendo que a maioria do governo, referentes a 2016 ainda devem ser votados. “A LOA poderia ter sido votada ontem [quarta], mas fizemos isso para não entrar em recesso”, afirmou Eduardo Botelho.

Economia

Com a suspensão do recesso, o deputado disse que vai haver uma economia porque não terá pagamento por sessão extraordinária. A convocação de sessão extraordinária dá ao parlamentar o direito a receber outro salário. Outra proposta define a composição do Tribunal de Contas do Estado (TCE), bem como as indicações das vagas.

Limpa paută

Antes de suspenderem as sessões para o período de festas, os deputados realizaram cinco sessões, sendo que quatro delas extraordinárias. Nessas sessões, um dos principais projetos aprovados foi o que altera a Lei 7.263, que trata do Fundo Estadual de Transporte e Habitação. Foram anexadas oito emendas ao projeto original.

Trabalho

Cópias do relatório apresentado devem ser encaminhadas à Polícia Federal, à Receita Federal, ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público Estadual e ao Tribunal de Contas. Segundo o presidente da CPI, José Carlos do Pátio (SD), a comissão identificou que empresas de fachada estavam recebendo incentivos fiscais ilegalmente.

CPI da Renúncia

Foram investigadas 160 empresas e cooperativas. A CPI concluiu que 15% da receita líquida do estado foram sonegados com impostos. Os membros da CPI elaboraram um projeto de lei alterando as regras para a concessão de incentivos fiscais. Ao todo, a comissão vigorou por um ano e seis meses e resultou num calhamaço de 460 volumes.

Prefeita entrega a chave de Sapezal para Jesus Cristo

A prefeita de Sapezal Ilma Grisoste (PSD) causou polêmica ao assinar decreto de entrega da chave da cidade ao Senhor Jesus Cristo. No documento, ela destaca que o município pertence a Deus e que todos os setores da prefeitura estarão sobre a cobertura do Altíssimo. A prefeita ainda declara que “todos os principados, potestades, governadores do mundo tenebroso e forças espirituais do mal, na cidade, estarão sujeitas ao Senhor Jesus Cristo de Nazaré”, traz o decreto, se referindo ao texto bíblico narrado em Efésios 6-10. Em entrevista na entrega de ambulâncias nesta quinta, Ilma afirmou não compreende o espanto das pessoas em relação ao documento. “Se fosse pra qualquer outra pessoa, pro Rei Momo entregue no carnaval, ninguém estranharia. Na realidade é um ato profético de proteção. Os 141 municípios já assinaram, mas só que não divulgaram”.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Maradeó • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Derris, Ananísia, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapzal.
Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitoria Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14-048.123.000-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br